

Ata nº 011/2017 da Sessão Ordinária, realizada aos 02 (dois) dias do mês de março de 2017 (dois mil e dezessete), às 18:00 (dezoito) horas. Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr Carlos Alberto Gomes Alves, e Secretariado pelo Vereador Sr Ajalírio Caldeira Vargas. **DO PEQUENO EXPEDIENTE:** A seguir o Sr Presidente fez a abertura da Sessão e após as formalidades regimentais, solicitou ao Sr Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quorum legal, responderam presente os 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalírio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Francisco Amaro, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Doda Mendonça, Jozail Fugulim, e Paulo Chagas. Assim constatado, o Sr. Presidente convidou o Vereador Sr Paulo Chagas para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. A seguir o Sr Presidente solicitou ao Secretário da Mesa que procedesse a leitura dos expedientes: Em tempo, o Sr. Presidente convidou o historiador, escritor Eliezer Nardoto para ocupar o assento destinado aos convidados. Assim sendo, o Sr Secretário, procedeu à leitura que constou do seguinte: **PODER EXECUTIVO:** Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB Nº 059/2017**, protocolizado sob o nº 000244/2017, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha o Projeto de Lei nº 007/2017. Leitura do **Projeto de Lei nº 007/2017**, que “Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências”. Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB Nº 060/2017**, protocolizado sob o nº 000284/2017, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que solicita a retirada de pauta e devolução do Projeto de Lei nº 006/2017, que “Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências”. **PODER LEGISLATIVO:** Leitura do expediente Projetos de Decreto Legislativo nºs 001, 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008, 009, 010, 011, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 018, 019, 020, 021 e 022/2017, que “Concede título em homenagem ao Dia Internacional da Mulher”. Autoria: Diversos Vereadores. **DIVERSOS:** Leitura do expediente **OF.COMDISAM/SM Nº 005/2017**, protocolizado sob o nº 000200/2017, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente de São Mateus/ES, solicitando indicação dos representantes da Câmara Municipal de São Mateus para atuar no Conselho no biênio 2017 a 2019. Leitura do expediente **COMUNICADO nº CM006942; CM219495; CM244371; CM244372; CM244373 e CM244374/2016**, do Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, em favor da Prefeitura Municipal de São Mateus no montante de R\$ 958.727,76 (novecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos). Leitura do expediente **Ofício SM 002/2017 – GAB. DR. JS**, protocolizado sob o nº 000275/2017, que “Reprograma e convida todos os Vereadores da Câmara Municipal de São Mateus para uma Reunião com o objetivo de apresentar as Emendas Parlamentares de autoria do Deputado Federal Dr. Jorge Silva, destinadas ao município de São Mateus, a realizar-se no dia 03 de março (sexta-feira), às 13h30, no auditório do Sindicato Rural de São Mateus (Av. Jones dos Santos Neves, 23 – Centro)”. **Indicações nºs 115 e 116/2017** de autoria do vereador Sr. Ajalírio Caldeira, que solicita: Perfuração de poço artesiano na localidade do Km 37, na Rodovia BR 381, Distrito de Nestor Gomes e Extensão de rede elétrica com instalação de postes com luminárias na Rua Córrego da Prata,

situada no Distrito de Nestor Gomes (até às proximidades da propriedade do Sr. Jean Trevizane). **Indicações nºs 117 e 118/2017** de autoria do vereador Sr. Antônio Luiz Cardoso, que solicita: Conclusão da reforma da Biquinha, situada na Avenida Cricaré e Criação de linha de ônibus para atender o Bairro Nova São Mateus. **Indicações nºs 119 e 120/2017** de autoria do vereador Sr. Aquiles, que solicita: Limpeza das ruas do Bairro Liberdade e Aquisição de terreno no Bairro Morada do Lago, para construção de unidade de saúde. **Indicações nºs 121 e 122/2017** de autoria do vereador Sr. Carlos Alberto, que solicita: Reforma da quadra de areia, situada na Rua Paraju, no Bairro Cacique II e Reparo do calçamento no entroncamento das Ruas Pavão e Nanuque, no Bairro Aviação. **Indicações nºs 123 e 124/2017** de autoria da Vereadora Sr^a. Jaciara Teixeira, que solicita: Colocar em funcionamento a unidade de Atenção Primária em Saúde, localizada no Bairro Porto e Reforma da passarela sobre o Córrego da Bica, situada na Rua Hélio Orlandi, que interliga os Bairros Sernamby e Fátima. **Indicações nºs 125 e 126/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Aquisição de área de terra para construção de cemitério no município e Reforma do muro do cemitério situado no Distrito de Nativo de Barra Nova. **Indicações nºs 127 e 128/2017** de autoria do vereador Sr. Jorge Recla, que solicita: Envie, a esta Casa Legislativa, Projeto de Lei que disponha sobre a municipalização do trânsito no município de São Mateus e Envie, a esta Casa Legislativa, Projeto de Lei que transforme a Guarda Municipal Patrimonial em Guarda Civil Municipal. **Indicações nºs 129 e 130/2017** de autoria do vereador Sr. Doda Mendonça, que solicita: Calçamento da Rua Boa Esperança, situada na Comunidade Santa Maria, Distrito de Itauninhas e Calçamento da Rua Colatina, situada na Comunidade Santa Maria, Distrito de Itauninhas. **Indicações nºs 131 e 132/2017** de autoria do vereador Sr. Jozail Fugulim, que solicita: Pavimentação das Ruas Lagoa Santa e Porto Seguro, situadas no Bairro Liberdade e Colocação de tampa no bueiro situado no entroncamento da Avenida José Tozze com a Rua Francisco Barbosa Sobrinho, no Bairro Ideal. **Indicações nºs 133 e 134/2017** de autoria do vereador Sr. Paulo Chagas, que solicita: Reforma da escadaria e instalação da passarela no beco localizado na Rua Colômbia, no Bairro Vila Nova e Construção de quadra poliesportiva na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Verde. **Requerimento nº 020/2017** de autoria do vereador Sr. Carlos Alberto, que solicita: Transferência de recursos financeiros ao Jongo de São Benedito, de acordo com a Lei nº 1.590/2016 – que “Estima a receita e fixa a despesa do município de São Mateus, para o exercício financeiro de 2017. **Requerimento nº 021/2017** de autoria da vereadora Jaciara Teixeira, que solicita: Encaminhe prestação de contas dos gastos realizados com a implantação do sistema de videomonitoramento das escolas e prédios públicos, contendo: cópia do contrato, locais monitorados e valor do pagamento mensal, referente ao período de 01 de janeiro de 2016 até a presente data. **Requerimento nº 022/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Construção de unidade de saúde na Comunidade Paulista, de acordo com a Lei nº 1.590/2016 – que “Estima a receita e fixa a despesa do município de São Mateus, para o exercício financeiro de 2017. Após, o Sr. Presidente convidou o Sr. Eliezer Nardoto para tomar a palavra e este assim disse: “Eu vim aqui. Primeiro eu quero agradecer à Câmara pela honra de vir aqui falar com os Vereadores, falar para o público que está aí para mim sempre é

uma honra vir aqui. Como é a primeira vez que venho nesta Legislatura eu vou repetir o que eu falei nas outras. Os poderes são independentes, mas para mim, o Poder mais importante é o Legislativo, que ele é o Poder do povo, os outros dois poderes, que são o Judiciário e o Executivo, são poderes do Estado, contra nós, o povo. Então a gente tem que ter o legislador, que o legislador é a barreira que protege o povo contra a ditadura do Estado. Então o Poder mais importante é o Vereador e o Deputado e os Senadores, eles é que são essa barreira de proteção. Imagine se não tivesse a Câmara. Então o Prefeito cobrava o que ele bem queria, o valor que ele queria, multava e o Vereador é essa barreira, por isso que a Câmara é muito importante. Eu vim já conversando com Amaro algumas vezes e vim aproveitando a oportunidade do lançamento do meu livro, que é este aqui, História de São Mateus, História, Geografia e Economia de São Mateus. Esse livro, falando um pouquinho dele, ele é um livro que a pessoa tem que ter em casa. Ele é muito grande. Eu não conseguiria falar sobre esse livro, se vocês me dessem duas horas eu não conseguiria apresentar o livro, de tão grande que ele é. Então vou falar em dez minutos rapidinho. Ele fala da pré-história, aí por exemplo, o Rio São Mateus é uma trinca de duzentos milhões de anos atrás. Uma trinca que cicatrizou, depois da nossa pré-história, nós temos aqui índios, nós temos acervos arqueológicos de mil anos ali de urnas funerárias de mil anos, então a mais de mil anos que tem gente morando em São Mateus. Depois chega o colono português aqui, encontra com os índios, tem uma batalha em que o filho de Mendes Sá morreu, foi devorado pelos índios, aí agora tem neste livro aqui oito páginas sobre a batalha do Cricaré, depois a gente fala sobre os índios e com muitas informações sobre os índios e depois muitas informações sobre o colono português. Eu fiz isso de propósito, porque a maior parte da população de São Mateus ela é parda mameluco, o que é isso? Pardo Mameluco é a mistura do branco com o índio. Então tem cento e trinta anos, mais ou menos, que se fala que a maior parte da população é formada pelos negros, e isso é uma mentira, não é verdade, a maior parte da população de São Mateus é indígena. E isso, nesse livro, a gente trás mostrando porque, e uma das coisas que aconteceram para isso ser verdadeiro que eu estou falando foi a chegada dos cearenses. Aqui na Câmara nós temos cinco, o Amaro nasceu lá, o Antônio, filho de seu Antônio Tempero, assim chamado, Toninho, a família dele é lá do Nativo também, o Jerri também, o Jorginho e o Carlos Alberto, Presidente. Então quer dizer, quase que a maioria aqui é descendente de cearense. Agora porque que aconteceu? Em 1878 teve uma seca tão grande no Ceará que as pessoas, hoje a gente vê lá carcaça de gado no Ceará morrendo de seca. Naquela época havia carcaça de gente, os cadáveres. Aí o Don Pedro segundo fez uma campanha no Brasil todo, que os fazendeiros da época trazerem os cearenses de lá para cá. Para o Espírito Santo vieram quatro mil e oitocentos cearenses, desses, São Mateus foi quem recebeu o maior número 1399. A gente fala assim, mas 1399 não é nada. É muito porque naquela época São Mateus tinha 6.000 habitantes. Chegou 1399, depois chegaram mais 450. Eu vou dar um exemplo de hoje. Hoje a gente tem 130.000 habitantes, é como se chegasse um Guriri inteiro dentro de São Mateus no mesmo ano. Então o impacto que aconteceu em São Mateus foi tão grande que criou-se uma espécie de curral, que era o bairro Ribeirão. Ribeirão nasce assim. E lá no Ceará, em volta daquelas cidades do Ceará nas secas, também tinham os currais

que eram campos de concentração, os campos de concentração foram inventados aqui, não foi pelo nazismo não. O que que era isso Era tanta gente que chegava numa cidade que não podia deixar o povo chegar. Então 1399 pessoas que chegassem em São Mateus naquela época a tragédia é grande, não ia ter nem comida para todo mundo. Então o pessoal segurava lá fora, fica aí pelo amor de Deus. Olha que doideira que é o mundo. Então a história, a gente vê como tem coisas terríveis na história. Então ficaram no Ribeirão e de lá foram para Nova Venécia, Conceição da Barra, se você vai em Nova Venécia tem muito cearense, Conceição da Barra e São Mateus, depois, tem uma ocupação do litoral de São Mateus, que é o Nativo. Então o Nativo é uma comunidade completamente cearense. É tão cearense que o padroeiro de lá é São José. É a festa de São José agora. O Ajalirio é do nativo. O Jerri, digo. Ajalirio é do 41. O Jerri é de lá, família Pereira. Então tem um monte de Pereira. Eu consegui fazer um resgate de casamentos na Igreja Católica, copiei lá, 110 casamentos de cearenses tem registrados na Igreja Católica, tem aqui no livro. Então tem lá Pereira, Peão, Correia, Lima, Honorato, o Dr. Vantinho por exemplo, era um cientista de lá do 41. A mãe dele era cearense mesmo, a Giorgina, ela era cearense, veio menina para cá e casou com o Coronel Vantuiu Rodrigues, era a segunda ou terceira mulher do Coronel, mãe do Dr. Vantinho. E aí esse livro ele faz esse resgate. Então eu fiz uma pesquisa nos censos da época, no censo imperial, aí tem a quantidade de pessoas que tinha em São Mateus por cor. Aí a chegada dos cearenses já empatava e quando chegam os imigrantes italianos, aí passa e quem quiser conquistar é só olhar no IBGE hoje que vai ter lá 17% da população de São Mateus é de negros, 28% é de brancos, 57% é de pardos, só que esse pardo a maior parte é mameluco, é o pardo que veio do Ceará com os que aqui já estavam. Então a gente tem uma população grande em São Mateus e a gente sempre pensando, eu quantas vezes eu falei que 60% da população de São Mateus é de negros e não é verdade. Aí você vê como o estudo trás essa realidade nova e aí a proposta aqui é que tem tanto cearense em São Mateus, eu acredito que a gente tenha em torno de 25% da população de São Mateus é de cearense, empatando com a quantidade de italianos, que chegaram 2 mil e poucos na época e cearenses chegaram 1900 aproximadamente, então a diferença é muito pouca de cearense para italiano. Então você vê que a quantidade de italiano que tem em São Mateus é muito grande. Então os descendentes de cearenses são quase iguais ao dos italianos. Então isso muda o estudo nas escolas, da formação étnica da população, então na educação a gente vai ter que trabalhar isso daí. E aí o livro fala também da geografia e fala da economia. Na geografia a gente fala desta formação étnica, fala das secas. Esse negócio de seca, por exemplo, tem uma seca, Presidente, em 1820 teve uma seca que durou 06 anos, o governador fala assim, de 1820 a 1826 rara é a trovoada. É o que está acontecendo agora com a gente. Estamos indo para o quarto ano que a gente não vê trovoada. Não tem aquela trovoada para encher córrego, acabou. Então nós estamos passando um período igual o de 1820, quer dizer, não é o cara que está irrigando a terra, não é a cidade que está pegando água para abastecimento, é um problema de falta de chuva mesmo, é o el niño que provoca estes negócios. Depois a gente fala da economia de São Mateus. São Mateus já teve a corrida do ouro. Mas aqui não tinha ouro não. A corrida de ouro era para

Minas Gerais, só que para chegar lá passava-se por São Mateus e todo mundo vinha negociar aqui. Depois a gente fala também de uma coisa que muita gente fala mal e que a gente não tem condições de falar mal com os dados que a gente levantou. O eucalipto salvou a economia de São Mateus. Foi o eucalipto que deu a guinada em São Mateus, tem um capítulo que eu escrevo sobre isso.” O Sr. Presidente tomou a palavra e disse: “Eliezer, na verdade, Jorginho está falando aqui que os 10 minutos passaram tão rápido, porque a conversa é tão interessante que você não percebe o tempo passar, mas o Amaro quer fazer um a parte e eu vou te dar mais 4 minutos para você concluir.” O Amaro, de posse da palavra, após cumprimentar a todos, assim disse: “Eliezer, quando eu me dispus a fazer novamente este convite aqui para que você comparecesse aqui, primeiro porque o livro é muito rico na sua história, nas informações e agora os mineiros aqui, que já surgiram aqui mais 4 cearenses, quem sabe na próxima eleição para presidência eu já como são parentes pode ser que agora eu seja bem sucedido. Eu fico feliz de recebe-lo aqui, receber você como amigo e como historiador da nossa cidade, uma pessoa de referência, uma pessoa muito inteligente, isso é público e notório e queria sugerir aqui ao presidente que, pela riqueza desse livro, pela importância que é, eu fiquei sabendo, Presidente, já tem algumas pessoas na cidade, empresários, pessoas adquirindo esse livro e entregando e distribuindo em escolas, de tamanha riqueza que é o livro. Pessoas que leram ali, alguns empresários já falaram comigo, por a gente ser cearense como está lá no livro e tudo mais, eu gostaria aqui de sugerir ao presidente e aos colegas Vereadores que a Câmara também, se possível, fizesse a avaliação de adquirir alguns livros e entregar não em todas as escolas mas talvez em algumas escolas maiores aqui na sede do Município, lá na região do Jerri, algumas escolas que pudessem estar recebendo isso doado pela Câmara e também que o presidente pudesse fazer a aquisição desses livros para os Vereadores, acho que é importante isso, é uma parte da história e que nós fazemos parte dela, é importante, é uma riqueza muito grande como já falei e no mais agradecer ao Eliezer que é sempre muito bom quando vem aqui porque traz informações, traz uma conversa muito agradável e isso é interessante Eliezer, muito obrigado pela sua presença aqui e que bom que os meninos agora sabem que somos parentes, isso é importante. Um abraço e muito obrigado.” O Sr. Eliezer, com a palavra, assim disse: “Presidente, o Sr. me deu mais 4 minutos, então a sugestão que eu quero fazer aqui é a seguinte, como a gente tem uma população muito grande de cearenses em São Mateus e essa população ela chegou tão pobre aqui, as fotografias que a gente tem aqui são uns mulambos de gente chegando, era uma coisa pavorosa. Então quando a gente chega para uma pessoa e fala você é cearense, eu não. Porque a gente, pelo sobrenome, a primeira coisa é a pessoa dizer, eu não, como se fosse um horror ser cearense. É por causa dessa coisa lá de traz, onde o cearense era muito pobre, e aí como a gente tem 25% dessa população cearense a gente precisa fazer um trabalho de resgate da autoestima desse pessoal, e como no ano que vem a gente completa 140 anos da chegada dos emigrantes cearenses em São Mateus, então a gente está fazendo a sugestão, quem sabe, eu não sei como é que funciona aqui na Câmara, criar o dia do cearense, começar a fazer alguma coisa, ou a semana do cearense. A gente pesquisar as cidades do Ceará que vieram para cá para de repente fazer a Cidade Irmã do Ceará. Criar alguma coisa para a gente fazer um

resgate dessa cultura cearense. É a proposta que eu deixo para os Vereadores, que são os Legisladores, estudar a melhor forma da gente fazer esse trabalho de criar, talvez aproveitar a festa do Nativo, porque a festa é de São José, que é o padroeiro do Nordeste. Você planta o milho em São José para colher no São João, que é uma tradição do nordeste que no São José chove. Então de repente criar o dia do emigrante cearense aqui em São Mateus. Muito obrigado por essa oportunidade.” O Sr. Presidente assim disse: “Obrigado Eliezer, fica aí a sugestão do Eliezer para o ano que vem, a semana é muito, mas um Dia do Cearense. A minha família é a família Barbosa, Barcelos, Feitosa e Almeida e Alves e o Feitosa realmente vem do Ceará, então acho que fica aí ao Amaro fazer um projeto da Câmara criando um Dia Municipal do Cearense em São Mateus. Obrigado Eliezer. Sobre a aquisição dos livros, a Câmara não pode fazer essa aquisição e distribuir para as escolas, mas a Prefeitura pode fazer esta aquisição e para cada escola do Município o Prefeito pode fazer a doação de um livro desses. Agora, eu vou ver a possibilidade que existe da Câmara comprar um para cada Vereador, ver a possibilidade, eu não falei que vou comprar, para amanhã vocês não já estarem me cobrando para eu comprar.”

DO GRANDE EXPEDIENTE: Em seguida o Sr. Presidente disse: “Eu só quero lembrar uma coisa para vocês que a reunião das Comissões será a partir de segunda-feira agora às 16hs e na próxima quarta-feira às 18hs, no Lions Clube iremos comemorar o Dia Internacional da Mulher, votaremos aqui o projeto de Decreto Legislativo com as homenageadas e eu vou sugerir aos nobres pares para votarmos as indicações em bloco, obrigado.” Logo, passou para a **ORDEM DO DIA:** E submeteu em discussão e votação: **Indicações nºs 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133 e 134/2017.** Em DISCUSSÃO. Com a palavra a Vereadora Jaciara, que após cumprimentar a todos assim disse: “Só gostaria de falar rapidinho sobre uma indicação que é colocar em funcionamento o CRAS de Atenção Primária em Saúde localizada no bairro Porto. Já está pronta a Unidade. Hoje onde funciona é uma casa alugada, precária e eu estou colocando a indicação aqui para que seja colocado em funcionamento e que as pessoas que usam a Unidade de Saúde do bairro Porto sejam melhor atendidas nessa Unidade. Não tem lógica o Município ficar pagando aluguel de uma casa precária sendo que você já tem a Unidade pronta, fechada, daqui a pouco o vandalismo começa a quebrar vidro, entrar, o mato crescer e todas aquelas outras coisas. Eu peço então que vocês votem a favor aí desta indicação.” Em VOTAÇÃO: Aprovadas por Unanimidade. O Sr. Presidente sugeriu que os Requerimentos também fossem votados em bloco. Em DISCUSSÃO: **Requerimentos nº 020, 021 e 022/2017.** Em DISCUSSÃO: Com a palavra a Vereadora Jaciara, que assim disse: “Bom, o requerimento que eu faço é o seguinte: que a Prefeitura encaminhe as prestações de contas dos gastos realizados com a implantação do sistema de videomonitoramento, aí eu queria fazer uma mudança de escola para unidades escolares e prédios públicos, contendo cópia do contrato, locais monitorados e valor do pagamento mensal referente ao período de 1º de janeiro de 2016 até a presente data. Inclusive a Secretária falou sobre essa questão do videomonitoramento hoje e como justificativa eu acho que a gente precisa ter conhecimento do que foi pago, como é esse contrato, que é a empresa, o que que paga mensalmente para essa empresa, acho que é de grande importância a gente ter esse conhecimento, mesmo

porque foi colocado que alguns não estavam funcionando, como é a manutenção disso, deveria ser imediato, enfim, é bom a gente conhecer esse contrato para a gente saber como é, como funciona para a gente poder dar as respostas às perguntas que são feitas para a gente. O Vereador Aquiles quer assinar esse requerimento comigo, por favor inclui o nome dele no requerimento e eu peço que votem aí a favor.” Em DISCUSSÃO. Em VOTAÇÃO: APROVADO por unanimidade. A seguir o Vereador Jorge Recla tomou a palavra e disse: “Senhor Presidente, eu gostaria de incluir na pauta uma Moção de Pesar aos familiares do Sr. Antônio Luiz Martins que faleceu no dia 19 de fevereiro agora deste ano.” O Sr. Presidente Colocou em Discussão. Em DISCUSSÃO: O Vereador Jorge Recla, novamente com a palavra, assim disse: Sr. Presidente, o Sr. Antônio Luiz Martins, para quem não conhece, ele era conhecido como Sr. Antônio Rezador, era morador aqui do bairro Aroeira, foi um dos desbravadores daquele bairro, e quando eu cheguei naquele bairro foi uma das pessoas que me recebeu com muito carinho. O Sr. Antônio jamais o vi com tristeza no coração era sempre sorrindo, sempre recebendo todo mundo com carinho ali naquela Igreja. Ele veio a falecer no último dia 19 de fevereiro agora deixando saudades nos nossos corações que somos moradores aqui do bairro e quem conhece o Sr. Antônio? Está ali a Gorete, que conviveu com ele, sabe da excelente pessoa, diz que a pessoa só fica boa depois que morre, mas eu posso testemunhar e quem conhece sabe do caráter do Sr. Antônio, da luta que ele tinha naquela comunidade, muitos benefícios que ele recebeu naquela comunidade foi através do trabalho dele. Foi o fundador da Igreja Católica Nossa Senhora de Aparecida. Começou com uma igreja pequena lá próximo do viveiro do Adilson, há um quilômetro mais ou menos de onde é a Igreja hoje. Com muita luta ele trouxe essa Igreja ali para o bairro Aroeira, fica ali na beira da pista e ele, para vocês terem uma idéia, pelo amor que ele tinha pela obra de Deus ele caminhava todo final de semana, quando não tinha reunião na Igreja ele caminhava 2 km um para ir e outro para voltar a pé, nunca vi o Sr. Antônio faltar um culto ali naquela igreja, sempre cuidando ali das ovelhas dele e morreu fazendo o que ele mais gostava, pregar a palavra de Deus, morreu encima do altar. Então ele deixa para nós um grande exemplo de vida. Ele deixa aí a esposa, dona Romilda, deixou 7 filhos, netos, enfim, um exemplo de vida para nós a ser seguido ali naquela comunidade e por todos nós e eu vou pedir aos Vereadores que assinem comigo essa Moção de Pesar aos familiares dele. Obrigado e tenho dito Sr. Presidente.” Em DISCUSSÃO: Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. O Sr. presidente assim disse: “Nós temos um projeto de Lei 007/2017 do Poder Executivo. Em DISCUSSÃO: Com a palavra o Vereador Francisco Amaro, que, após pedir licença das formalidades, assim disse: “Só para agradecer aqui aos colegas Vereadores por ter assinado o requerimento para incluir na ordem do dia, ao Presidente que colocou para leitura e como o Presidente já falou, este valor ele já se encontra na conta do Saae, foi um valor que foi empenhado no orçamento do ano passado e que o SAAE para fazer uso desse valor a Câmara precisa autorizar. E aí eles já estão com dificuldade lá de comprar material, de abastecer os caminhões pipa que estão atendendo o interior em alguns bairros como o Litorâneo, então esse projeto é de muita importância, é por isso que eu quero aqui pedir o voto dos colegas Vereadores e agradecer também, como já fiz, a assinatura do requerimento para inclusão na Ordem do Dia. Obrigado

Presidente.” O Sr. Presidente tomou a palavra e assim disse: “Excelência, só uma perguntinha, por curiosidade, eu vejo assim Vossa Excelência atuando de uma forma, Vossa Excelência vai ser o Líder do Governo?” Em resposta, o Vereador Amaro disse: “Não, aqui a gente faz o nosso papel de legislador como todos fazem, mas daqui a pouco vai chegar o documento aqui nesta Casa que acho que a totalidade destes Vereadores entendem que indicaram o nome do nosso amigo Jozail para ser o líder do Governo nesta Casa que terá o nosso apoio aqui naquilo que for necessário. Mas o nosso líder com certeza vai ser o Jozail que a gente vai estar aqui para poder auxiliar e ajudar ele naquilo que for preciso. Obrigado Presidente.” Em DISCUSSÃO. Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. Projetos de Decreto Legislativo n°s 001, 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008, 009, 010, 011, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 018, 019, 020, 021 e 022/2017. **COMUNICADO DE LIDERANÇA.** Com a palavra o Vereador Jorge Recla: “Só lembrando aos demais pares que amanhã, não esqueçam, do convite no ofício em que o Deputado Jorge Silva convida a todos os Vereadores e a Vereadora para amanhã estarmos às 13:30 em frente à Prefeitura na Sede do Sindicato Rural, onde ele vai estar discutindo com a gente algumas emendas parlamentares de autoria dele, estará passando para a Câmara estar discutindo junto com ele. Então seria interessante que todos os Vereadores Participassem.”. O Sr. Presidente tomou a palavra e disse: “Só enriquecendo aí o comentário do Jorginho, a verdade é a seguinte, nós temos um Deputado, e muitas vezes a gente pleiteia junto ao Deputado a construção de uma escola, de uma creche e a pavimentação de ruas, melhorias do Município. Acho que tudo tem que ter um encaminhamento, tem que ter um primeiro passo para ele chegar a fazer uma emenda. Essa é a orientação que ele quer dar para toda a Câmara eu já vou adiantar aqui e convidar todos os Vereadores. Os onze Vereadores, vamos lá participar e ver como é que é feito o procedimento, é importante a gente estar se disponibilizando para isso. Dr. Jorge ele tem condições de fazer 02 emendas para nosso Município, que diga-se de passagem perdeu muitas, até por falta de interesse do Executivo anterior, que saiu, mas amanhã as 13:30 em frente à Prefeitura estaremos lá para dar uma atenção especial à fala do Dr. Jorge.” Não havendo mais nada a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada a presente Sessão, para constar, eu....., Ajalírio Caldeira Vargas - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr Presidente e demais membros da mesa.

CARLOS ALBERTO G. ALVES
Presidente

JORGE LUIZ RECLA DE JESUS
Vice-Presidente

AJALÍRIO CALDEIRA VARGES
1º Secretário

FRANCISCO AMARO DE A. OLIVEIRA
2º Secretário